

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Como Julgar Uma Profecia



Parte 2/6

Mantendo-se Forte

Por Derek Prince

Em janeiro de 2021, começamos uma série de Cartas de Ensino de Derek Prince intitulada “Mantendo-se Forte". Entendemos que estamos vivendo em meio a dias desafiadores que testarão nossa resistência e que esses tempos exigirão que aprendamos a nos manter fortes em Jesus Cristo.

Uma força específica que precisaremos desenvolver é uma capacidade elevada de ouvir a Deus com clareza e obedecer fielmente ao que Ele nos diz para fazer. Isso nos leva a uma questão muito importante: Como nós podemos ter mais discernimento em relação ao ministério profético que surge nestes tempos tumultuosos?

Em poucas palavras, precisaremos aprender Como Julgar uma Profecia.

Padrões do Novo Testamento

A Bíblia indica claramente que a profecia no Novo Testamento deve ser submetida ao julgamento bíblico. Na verdade, é antibíblico aceitar profecias em congregações do Novo Testamento que não são submetidas a tal julgamento.

Nesta mensagem, quero apresentar instruções básicas sobre esse assunto, junto com um esboço dos vários padrões de julgamento que são apresentados na Bíblia para esse propósito.

Vamos começar examinando alguns fatos gerais sobre profecia, começando por 1 Coríntios 14:22b:

> “... e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.”

Paulo diz que profetizar no Novo Testamento não é usado por Deus para falar aos infiéis ou incrédulos, mas aos fiéis, aos crentes. Este é um fator básico muito importante.

Examinando Uma Profecia

No mesmo capítulo, Paulo oferece instruções claras no versículo 29 sobre o exercício do dom de profetizar:

> “E falem dois ou três profetas, e os outros julguem [ou examinem].”

Paulo está nos lembrando aqui que os profetas normalmente não operam como indivíduos por conta própria. No Novo Testamento, as pessoas com dons proféticos fazem parte do corpo de Cristo. Eles funcionam como membros no corpo. Eles estão relacionados a outros membros - não são pessoas agindo por conta própria.

Com relação às formas básicas de considerar e testar a profecia, precisamos perguntar: "É de Deus? É verdade? É ou não é realmente algo ao qual devemos prestar atenção?" Esta questão de testar ou examinar a profecia é novamente trazida em 1 Tessalonicenses 5:19-21:

> "Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo. Retende o bem."

Não devemos extinguir o Espírito Santo, nem devemos recusar os dons e manifestações do Espírito Santo como algumas pessoas têm feito. Quando o versículo 20 acrescenta: "Não desprezeis as profecias", o que isso significa?

Ao longo dos meus muitos anos de experiência cristã, tenho ouvido muitas declarações malucas, incompletas e inúteis apresentadas sob o disfarce de profecia. Com tal abuso ocorrendo, comecei a notar um certo resguardo surgindo dentro de mim assim que ouvia alguém começar a profetizar. Embora eu permanecesse em guarda e cuidadoso em tais situações, nunca me permiti ficar negativo. Acima de tudo, a solução para o problema não era extinguir o Espírito Santo, mas sim: "Examinai tudo. Retende o bem" (v. 21).

Nove Princípios Para Julgar uma Profecia

Neste ponto de nossa lição, quero explorar alguns princípios práticos para julgar a profecia. Assim como um médico fará vários exames para diagnosticar um problema, o mesmo se aplica ao julgamento de profecias. Você não pode examiná-la de apenas uma ou duas maneiras. Na verdade, estou listando nove maneiras de colocá-la à prova.

1. Ela Edifica?

Como primeiro exame no julgamento da profecia, vamos abrir em 1 Coríntios 14:3:

> "Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação."

Para mim, esta afirmação geral sobre profetizar é o teste básico. Uma palavra profética deve falar de edificação, exortação e conforto aos crentes. Não deve ser negativo, destrutivo ou condenatório. Sempre que ouço uma mensagem condenatória, destrutiva ou negativa, não a aceito como profecia genuína do Novo Testamento com base nas qualificações estabelecidas no versículo acima.

Ao longo dos anos, vi dezenas de "naufrágios" devido ao mau uso da profecia. Já vi lares desfeitos, igrejas divididas e pessoas arruinadas — financeiramente e de outras maneiras — pelo uso errado da profecia. A profecia é um instrumento extremamente poderoso. Mas se for mal utilizado, pode trazer destruição na vida das pessoas.

2. Ela Concorda Com As Escrituras?

Vemos o segundo exame de profecia à luz de 2 Timóteo 3:16:

> "Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça."

A autoridade por trás de toda a Escritura é o Espírito Santo - e Ele nunca se contradiz. Em outras palavras, qualquer coisa dada em profecia nunca será oposta à letra ou ao espírito das Escrituras. Este é um fator vital.

3. Ela Glorifica a Jesus?

O terceiro exame envolve seu relacionamento com Jesus, que encontramos em João 16:13–14:

> "Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar".

O Espírito Santo sempre glorifica o Senhor Jesus Cristo. É verdade que Ele pode revelar o que está por vir. Mas Ele sempre fará isso no contexto de glorificar a Jesus.

Portanto, sempre que alguém vier a você com qualquer tipo de revelação ou nova doutrina ou profecia, verifique que atitude isso reflete em relação ao Senhor Jesus. A

mensagem O exalta? Ela O glorifica? Ela dá a Jesus a preeminência que é devida somente a Ele?

4. Ela Dá Bons Frutos?

O quarto exame de profecia é o fruto que ela produz – seja bom ou mau. Em Romanos 14:17, Paulo afirma:

> "Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo."

Observe que a justiça vem em primeiro lugar. Qualquer representação de alegria e paz que ignore a justiça é um engano. A ordem de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

Às vezes, os cristãos falam tão casualmente sobre o Espírito Santo que as pessoas tendem a esquecer que Ele é santo. Gálatas 5:22-23 lista o fruto do Espírito que devemos buscar:

> "Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei."

Se nossas vidas consistem nessas qualidades, não há regras que nos impeçam de fazer qualquer coisa que queiramos. Isso não é lindo? Não há leis feitas por nenhum governo e nem por Deus que proíbam esses frutos - Quando vivemos dessa forma, você e eu somos livres como um pássaro.

5. Ela se Concretizou?

O quinto exame é bastante simples: se uma profecia contém previsões sobre o futuro que não se cumprem, a profecia não veio de Deus. Deuteronômio 18:20–22 fala sobre a possibilidade de uma pessoa fazer uma previsão que não acontece. A Palavra de Deus diz de forma muito simples e prática que essa predição não foi proferida pelo Senhor. Se o Senhor tivesse falado, teria acontecido.

Há uma situação mencionada em Romanos 12:6 em que as pessoas começam corretamente, mas depois vão longe demais.

> "De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé."

Aqui está uma situação que acontece ocasionalmente. As pessoas começam a profetizar no Espírito, mas depois ficam empolgadas, cheias de orgulho, entusiasmadas e vão além daquilo que o Espírito Santo realmente lhes deu. Já vi muitos casos em que isso aconteceu. As pessoas não pretendiam enganar, nem eram falsos profetas. Eles apenas foram além dos limites do Espírito e voltaram para a carne.

6. Ela Incentiva a Obediência a Deus?

Agora chegamos ao sexto exame, que é muito importante. Lembre-se de que o quinto exame é que, se a previsão não acontecer, a pessoa que está profetizando é um falso profeta. No entanto, é possível concluir erroneamente que, se a previsão acontecer, a pessoa que está transmitindo a mensagem deve ser automaticamente considerada um verdadeiro profeta. Mas isso não é necessariamente o caso.

Na verdade, somos advertidos contra esta conclusão precipitada em Deuteronômio 13:1-5. Basicamente, mesmo que uma profecia contenha previsões corretas ou revelações sobrenaturais, se ela promover a desobediência a Deus, a palavra recebida não é de Deus.

7. Ela Traz Uma Sensação de Liberdade, Paz e Confiança?

Encontramos o sétimo exame em 2 Coríntios 3:17:

> "Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade".

O Espírito Santo nunca produz escravidão ou nos leva à escravidão. A Escritura atesta que há três condições que não são produtos do Espírito Santo.

1. Romanos 8:15: "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor."
2. 1 Coríntios 14:33: "Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz."
3. 2 Timóteo 1:7: "Porque Deus não nos deu o espírito de temor."

Escravidão, confusão e medo não são produtos do Espírito Santo.

8. Ela Vivifica?

O oitavo exame é retirado de 2 Coríntios 3:6: "(...) mas o Espírito vivifica." A verdadeira profecia dada pelo Espírito Santo sempre injetará nova vida em uma pessoa ou em

uma reunião - e estará em harmonia com os propósitos gerais de Deus.

9. O Seu Espírito Dá Testemunho?

O último exame é subjetivo, mas legítimo. Você deve se lembrar de que tem algo dentro de você que foi colocado por Deus para avisá-lo. Vemos isso confirmado em 1 João 2:27:

> "E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis."

"A unção" mencionada neste versículo não é exatamente a mesma que o batismo no Espírito Santo. Essa unção opera em nós enquanto andamos no Espírito. Quando você anda no Espírito, há uma consciência dentro de você que dá testemunho da verdade e rejeita o que é falso.

Ajuda do Senhor

Neste ensino, forneci oito exames objetivos e um exame subjetivo. Se você for avisado subjetivamente pelo Espírito dentro de você de que algo está errado, comece a operar os outros oito exames. Se a pessoa que profetiza estiver errada, os outros exames mostrarão isso. Além disso, este último exame irá avisá-lo pessoalmente.

Você quer permanecer forte, discernindo e julgando corretamente uma profecia? Vamos expressar esse desejo juntos em uma oração ao Senhor agora.

Agradeço antecipadamente, Senhor, por Sua orientação neste importante assunto. Quero receber e julgar as profecias de uma forma que seja útil e construtiva para mim e para as pessoas ao meu redor.

Por favor, ajude-me a operar de forma eficaz nesta área vital. Em nome de Jesus, Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L138-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

